

Fapemig lança recurso para receber demandas tecnológicas

Sex 18 março

A Vitrine Tecnológica do Estado de Minas Gerais lança mais um recurso para os usuários da plataforma. A nova modalidade implementada, designada Demandas Tecnológicas, vai possibilitar a encomenda, por parte da indústria, de desenvolvimento de soluções a especialistas da comunidade científica do estado. Ou seja, a plataforma passa a oferecer a empresas e a pesquisadores interessados a oportunidade de solicitar aprimoramento de produtos e processos.

As solicitações são feitas por meio de um formulário eletrônico. As informações coletadas serão analisadas pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) e, então, destinadas às instituições, com a intenção de identificar possíveis colaboradores. A iniciativa, que propõe impulsionar o setor socioeconômico mineiro, é uma parceria entre a Fapemig e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), ligado à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

O diretor de Ciência Tecnologia e Inovação da Fapemig, Marcelo Speziali, define em linhas gerais a relevância da implementação das Demandas Tecnológicas na Vitrine. Ele explica que a Fapemig trabalha com dois tipos de produção de tecnologia: aquela que é pensada a partir das experiências, com a ideia de alocação para o mercado; e aquela que é demandada pelo próprio mercado. “Damos dois nomes para estas ações. A primeira é a disponibilidade de tecnologias, algo com que a Fapemig já trabalha, em que os pesquisadores fomentados pela Fundação geram conhecimento que fica disponível para acesso público na Vitrine Tecnológica. A segunda são as demandas tecnológicas, que buscam justamente ouvir aqueles que possuem os problemas e as necessidades cujas soluções passam por inovação tecnológica”.

Ele acrescenta que o papel da fundação é prospectar respostas e fazer a ligação entre quem tem o problema com quem possui a solução. “Dessa forma, pretendemos obter novos produtos, processos e arranjos tecnológicos, agregando valor e gerando mão de obra aplicada e autossuficiência tecnológica e socioeconômica”.

Vitrine Tecnológica

A Vitrine Tecnologia foi idealizada pela Fapemig e conta com a parceria da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado \(Sede\)](#). A plataforma tem como objetivo apresentar tecnologias desenvolvidas por pesquisadores mineiros que podem ser exploradas comercialmente por empresas. Nesse sentido, divulga soluções tecnológicas e processos inovadores gerados nas universidades e outras instituições de ciência e tecnologia (ICTs) sediadas em Minas Gerais. Além disso, contempla a produção intelectual dos inventores independentes do estado – aqueles inventores que não são ligados a uma instituição de pesquisa.

A vitrine é organizada a partir de cinco categorias distintas da propriedade industrial, de acordo com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI): Patente, Cultivar, Programa de Computador,

Desenho Industrial e Indicação Geográfica. Há também um espaço destinado à divulgação de soluções tecnológicas relacionadas ao coronavírus, tendo em vista a importância do tema após a pandemia de covid-19. As soluções tecnológicas abarcam vários setores econômicos como alimentos, agronegócio, mineração, fármacos, energia, automotivo e autopeças, lácteos e café, software e tecnologia da informação.

Hoje, a Vitrine Tecnológica possui mais de 500 tecnologias cadastradas. A opção das Demandas Tecnológicas entra no ar cumprindo o papel de fomentar novos desafios, além de estabelecer novas parcerias estratégicas.

É possível acessar o recurso Demandas Tecnológicas, nova seção da Vitrine Tecnológica, [clikando aqui](#).